

FUVEST

1987

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR DE 1987 — LEMBRETES

1986							SETEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30					

1986							OUTUBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		

1986							NOVEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23/30	24	25	26	27	28	29	

1986							DEZEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				

1987							JANEIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

1987							FEVEREIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	

1986

- 01/09 — Início da venda dos Manuais
- 20 e 21/09 — Entrega da Ficha nos Postos FUVEST
- 10 a 30/10 — Provas de Aptidão de Música
- 08/11 — Publicação dos resultados da prova de Música
- 29/11 — Publicação dos locais de exame (jornais)
- 07/12 — Exame da 1ª Fase
- 20/12 — Convocação para a 2ª Fase (jornais)

1987

- 04 a 07/01 — Exames da 2ª Fase
- 09/01 — Provas de Aptidão de Artes Plásticas, Artes Cênicas e Arquitetura
- 08 a 14/01 — Provas de Aptidão para Educação Física da USP e Fonoaudiologia/Ortótica da EPM
- 27/01 — 1ª chamada (jornais)
- 28 e 29/01 — Matrícula dos convocados na 1ª chamada
- 03/02 — 2ª chamada (jornais)
- 04/02 — Matrícula dos convocados na 2ª chamada
- 10/02 — Lista de Espera (jornais)
- 12/02 — Inscrição para vagas remanescentes
- 13/02 — Matrícula (Lista de Espera)

Meu número de inscrição é: _____

Fiz as seguintes opções: _____

Língua estrangeira: _____

Carreira: _____

Opções de curso:

	Curso	Escola
1ª	_____	_____
2ª	_____	_____
3ª	_____	_____
4ª	_____	_____
5ª	_____	_____

Exame da 1ª fase: dia 07/12/86 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 29/11).

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

Exames da 2ª fase: início no dia 04/01/87 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 20/12)

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

FUVEST

1987

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

ÍNDICE

1 — Introdução	3
2 — Documento de identidade	3
3 — Inscrições!	4
Postos da FUVEST	5
Agências do BANESPA	6
4 — Calendário das provas	7
5 — Exame e Classificação da 1. ^a fase	7
6 — Exames e Classificação da 2. ^a fase	8
7 — Matrículas	9
8 — Preenchimento da Ficha de Inscrição	10
9 — Carreiras e cursos	12
Informações sobre as Escolas participantes	15
Provas especiais de aptidão	17
Tabela de pesos	19
Tabela de vagas	20
Resoluções e Portarias	21
Programas	23
Rascunho da Ficha de Inscrição	32

FUVEST — Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J, 374 — 5.^o andar — Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 — São Paulo — (SP)
Telefones: 212-1266, 211-0011

1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1987 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Comunicação e Expressão, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Haverá três conjuntos diferentes de provas, correspondentes às áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, de Ciências Biológicas e de Humanidades.

Prova de Aptidão

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas e Educação Física haverá provas de aptidão, de caráter classificatório e não eliminatório (páginas 17 e 18).

Para os candidatos aos cursos de Fonoaudiologia e Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 17).

Para os candidatos à carreira de Música haverá prova especial de aptidão realizada pela Escola de Comunicações e Artes da USP antes do exame da 1ª fase (página 18).

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição (20 e 21 de setembro de 1986), no exame da 1ª fase (07 de dezembro de 1986), nos exames da 2ª fase (4, 5, 6 e 7 de janeiro de 1987) e nas provas de aptidão.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Cédula de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Cédulas de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

O candidato com dupla nacionalidade, cuja opção estiver tramitando na Justiça Federal, deverá comparecer à sede da FUVEST até o dia 11 de setembro de 1986 das 14 às 17 horas.

O candidato impossibilitado de apresentar a Cédula de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 horas, até o dia 11/09/86, a fim de ser encaminhado para identificação.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, ou possuir cédula com assinatura ou fotografia desatualizadas, deve requerer antecipadamente uma segunda via. Quem não possui identidade deve requerê-la em qualquer Delegacia de Polícia.

Até o dia 12/09/86 o Serviço de Identificação da Secretaria de Segurança Pública manterá atendimento aos candidatos da FUVEST no posto da Praça Alfredo Issa (edifício circular), na confluência das avenidas Ipiranga e Cásper Líbero, em São Paulo.

Para requerer a Cédula de Identidade são necessários os seguintes documentos:

1. Apresentação do original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
2. Duas fotos 3 × 4, sem data e sem retoque, em papel especial para Identidade;
3. Ficha Mod. 18, preenchida a máquina, sem rasuras (adquirida nas papelarias).

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Aquisição do Manual

Este Manual de Informações FUVEST 1987 pode ser adquirido, até o dia 19/09/86, nas agências do BANESPA relacionadas na página 6.

3.2. Pagamento da Taxa

A taxa de inscrição, no valor de Cz\$ 100,00 (cem cruzados) deverá ser paga, em qualquer agência do BANESPA, até o dia 19/09/86.

3.3. Ficha de Inscrição

Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.

Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (última página), de acordo com as instruções do capítulo 8.

A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assine.

3.4. Entrega da Ficha de Inscrição

A Ficha de Inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST nos dias 20 e 21 de setembro, sábado e domingo, das 9 às 16 horas.

Os postos da FUVEST estão relacionados na página 5.

3.5. Documentos exigidos

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida e autenticada pelo BANESPA.
- b) Apresentação do original da Cédula de Identidade.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Cédulas de Identidade. A inscrição poderá ser feita por procurador, que deverá apresentar a Cédula de Identidade do candidato e a Ficha de Inscrição assinada pelo candidato.

3.6. Casos especiais

O candidato portador de deficiência física, que exija provas especiais, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVEST e fará o exame na Capital.

O candidato à carreira de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP deverá entregar sua Ficha de Inscrição exclusivamente na ECA, nos dias 20 e 21 de setembro das 9 às 16 horas. Na ECA o candidato preencherá uma ficha suplementar, onde fará sua opção por outra carreira, a qual somente será considerada pela FUVEST se o candidato for declarado inapto na prova especial de aptidão de Música.

3.7. Observações

É expressamente proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST. O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha no posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Não haverá devolução de taxa de inscrição.

O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.

Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

IMPORTANTE

Nos dias 20 e 21 de setembro de 1986, sábado e domingo, nos Postos da FUVEST, serão exigidas:

- Ficha de Inscrição, devidamente preenchida, assinada e com a taxa paga no BANESPA.
- Apresentação do original da Cédula de Identidade, para conferência.

O candidato que não possuir Cédula de Identidade não poderá inscrever-se.

Não são aceitos protocolos de pedidos de Cédula de Identidade.

NÃO PERCA O SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO. ANOTE-O NOS "LEMBRETES" DA CAPA.

Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

POSTOS DA FUVEST — GRANDE SÃO PAULO

REGIÃO	ESCOLA	ENDEREÇO
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108 (esq. Av. Portugal)
Brooklin Velho	EESG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Centro	EEPSG Caetano de Campos — Consolação	Pça. Roosevelt, 111
Indianópolis	EEPG Cezar Martinez	Al. Jurupis, 222 (esq. Av. Indianópolis)
Ipiranga	EEPSG Seminário N. S. da Glória	R. Moreira de Godoy, 399 (esq. Nazaré)
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antônio Raposo, 87
Liberdade	EEPSG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Mooca	EEPSG Pandiá Calógeras	Av. Paes de Barros, 1025
Osasco	EESG Antônio Raposo Tavares	Pça. 21 de Dezembro, 22
Paraíso	EEPG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EESG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pinheiros	EEPSG Fernão Dias Pais	Av. Pedroso de Morais, 420
Pompéia	EESG Profa. Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPG Buenos Aires	R. Duarte de Azevedo, 881
Santo André	EEPSG Américo Brasiliense	Praça IV Centenário s/n
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2051 (esq. Padre Estêvão Pernet)
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Marechal Floriano	R. Dona Júlia, 37

POSTOS DA FUVEST — INTERIOR

CIDADE	ESCOLA	ENDEREÇO
Bauru	EEPG Ernesto Monte	Praça das Cerejeiras, 444
Campinas	EEPG Orozimbo Maia	Av. Andrade Neves, 214
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	Rua Edu Chaves, 914 — São Dimas
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	Rua Lafaiete, 584
Santos	EESG Prof. Avelino da Paz Vieira	Rua Sete de Setembro, 22
São Carlos	EESG Dr. Álvaro Guião	Av. São Carlos, 2190

Os candidatos à carreira de Música deverão entregar a Ficha de Inscrição na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, na Cidade Universitária, São Paulo.

AGÊNCIAS DO BANESPA — GRANDE SÃO PAULO**ALFONSO BOVERO**

Av. Prof. Alfonso Bovero, 1060

AVENIDAS

Av. Paulista, 436

BORBA GATO

Av. Adolfo Pinheiro, 2660

BROOKLIN

Rua Joaquim Nabuco, 138

BUTANTÃ

Av. Prof. Francisco Morato, 365

CARRÃO

Av. Conselheiro Carrão, 1739

CEASA

Av. Dr. Gastão Vidigal, s/n

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n

CONSOLAÇÃO

Rua da Consolação, 2124

FARIA LIMA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1000

GUARULHOS

Rua Felício Marcondes, 295

HEITOR PENTEADO

Rua Heitor Penteado, 1528

IPIRANGA

Rua Silva Bueno, 2165

ITAIM

Rua Joaquim Floriano, 100

JABAQUARA

Av. Jabaquara, 1219

LAPA

Rua Afonso Sardinha, 237

LIBERDADE

Av. Liberdade, 151

MARQUÊS DE PARANAGUÁ

Rua Augusta, 346

MOEMA

Av. Ibirapuera, 1994

NOVA ANGÉLICA

Av. Angélica, 1784

NOVA PAULISTA

Av. Paulista, 726

OSASCO

Rua Antônio Agu, 522

PAES DE BARROS

Av. Paes de Barros, 183

PAMPLONA

Rua Pamplona, 1004

PATRIARCA

Viaduto do Chá, 15

PAULISTA

Av. Paulista, 2086

PENHA

Rua Dr. João Ribeiro, 194

PINHEIROS

Rua Teodoro Sampaio, 2258

RAFAEL DE BARROS

Rua Rafael de Barros, 37

RIO BRANCO

Av. Ipiranga, 916

SANTANA

Rua Voluntários da Pátria, 1638

SANTO AMARO

Av. Adolfo Pinheiro, 55

SANTO ANDRÉ

Rua Senador Flaquer, 305

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua Rio Branco, 326

SÃO CAETANO DO SUL

Rua Rio Grande do Sul, 247

SÃO LUÍS

Av. Ipiranga, 353

TATUAPÉ

Av. Celso Garcia, 3863

VILA MARIANA

Rua Domingos de Morais, 1471

AGÊNCIAS DO BANESPA — INTERIOR**BAURU**

Rua Rio Branco, 6-56

PIRACICABA

Rua Moraes Barros, 848

CAMPINAS

Av. Francisco Glicério, 947

RIBEIRÃO PRETO

Rua Amador Bueno, 605

SANTOS — Gonzaga

Rua Galeão Carvalhal, 35

SÃO CARLOS -

Av. São Carlos, 1839

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1. Provas da 1.^a e 2.^a fase

O candidato deverá comparecer à Escola em que fará o exame às 12 horas.

Não será permitida a entrada de retardatários.

O calendário das provas é o seguinte:

07/12/86 — Primeira Fase
04/01/87 — Geografia e Matemática
05/01/87 — História e Biologia
06/01/87 — Língua Estrangeira e Física
07/01/87 — Química e Comunicação e Expressão

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAMES ÀS 12 HORAS

4.2. Provas de Aptidão

As informações sobre as provas de aptidão para Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortótica estão nas páginas 17, 18, 19.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1.^a FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1.^a fase será publicada pelos jornais, no dia 29 de novembro de 1986, de acordo com o número de inscrição. Anote o local em que fará exame nos "Lembretes" da capa.

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 horas até às 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários. O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVES e publicado nos jornais.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1.^a FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas.

Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.4. Convocação para a 2.^a fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a duas vezes e meia o número de vagas, e que tenham acertado pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2.^a fase todos os candidatos nessa condição.

5.5. Resultado do exame da 1.^a fase

A lista dos candidatos convocados para a 2.^a fase será divulgada pela imprensa no dia 20 de dezembro de 1986. Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2.^a FASE

6.1. Locais de Exame

Os locais dos exames serão publicados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame da 2.^a fase nos "Lembretes" da capa.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

OS LOCAIS DE EXAME DA 2.^a FASE NÃO SERÃO OS MESMOS DA 1.^a FASE

6.2. Exames

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 até às 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR
LÁPIS E CANETA NA 2.^a FASE

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida, será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas das disciplinas discriminadas a seguir:

Área de Ciências Exatas e Tecnologia: Comunicação e Expressão e Matemática;

Área de Ciências Biológicas: Comunicação e Expressão e Biologia;

Área de Humanidades: Comunicação e Expressão, História e Geografia.

6.4. Preenchimento das vagas

Para fins de classificação nas vagas, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido na 2.^a fase pelo menos 3 (três), na escala de zero a dez, nas seguintes disciplinas:

- a) Matemática — na área de Ciências Exatas e Tecnologia;
- b) Biologia — na área de Ciências Biológicas;
- c) Comunicação e Expressão (Gramática, Literatura Brasileira e Portuguesa e Redação, observados os respectivos pesos) — na área de Humanidades, exceto carreiras da FEA;
- d) Comunicação e Expressão e Matemática — nas carreiras da Faculdade de Economia e Administração.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2.^a fase.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga. Não haverá revisão de provas.

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para matrícula serão publicadas pela imprensa.

Haverá duas chamadas, de acordo com o seguinte calendário:

	Publicação	Matrícula
1ª chamada	27/01/87	28 e 29/01
2ª chamada	03/02/87	04/02

NOTA: Os ingressantes nos cursos de Letras da FFLCH da USP deverão comparecer à reunião de preparação de matrícula, a ser realizada no dia 27/01, às 15 horas, no Anfiteatro do Departamento de Geografia — Cidade Universitária.

7.2. Matrículas

Após cada chamada, os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1. Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos do item 7.6

Por ocasião da matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. Os candidatos remanejados devem comparecer no dia 04/02 para escolher as novas disciplinas e refazer a matrícula, mas não precisam entregar novamente os documentos. A remessa de documentos de candidatos remanejados será providenciada pela FUVEST.

É vedada a matrícula em mais de um curso da USP. Os atuais alunos da USP, se ingressarem em novo curso pelo vestibular de 1987, deverão desistir dos cursos antigos, no ato da matrícula (ver página 31).

7.3. Remanejamento

As vagas resultantes de ausências na 1ª matrícula são preenchidas, na chamada seguinte, por candidatos ainda não chamados ou por candidatos já matriculados anteriormente. Essas novas chamadas respeitarão a classificação e a ordem das opções. O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, estará automaticamente remanejado para o novo curso, não podendo voltar à situação anterior.

O candidato que tiver pedido remanejamento deverá acompanhar pela imprensa a 2ª chamada e a Lista de Espera.

7.4. Lista de Espera

No dia 10/02/87 será divulgada pela imprensa a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. Os que constarem da Lista de Espera e estiverem interessados nas vagas porventura remanescentes deverão comparecer às respectivas Escolas, no dia 12 de fevereiro. A matrícula para o preenchimento das referidas vagas será feita no dia 13, respeitada, obviamente, a classificação obtida no vestibular.

7.5. Desempenho no Vestibular

Os ingressantes poderão requerer seus resultados, a partir de 24 de março de 1987, diretamente na secretaria da instituição em que tenham se matriculado.

Os não ingressantes, interessados em conhecer seu desempenho nos exames, deverão enviar à sede da FUVEST, até o dia 10 de março de 1987, um envelope (11,5 cm x 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e Estado. Não serão aceitos pedidos após a data acima. As respostas serão enviadas a partir de 15 de março.

7.6. Documentos para matrícula

a) USP

- 1) Prova de conclusão do curso de 2º grau ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
- 2) Cédula de Identidade (duas vias);
- 3) Duas fotos 3x4, datadas, com menos de 1 ano.

Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina

- 1) Prova de conclusão do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- 2) Histórico escolar do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- 3) Certidão de nascimento;
- 4) Título de eleitor atualizado, para maiores de dezoito anos;
- 5) Certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
- 6) Cédula de Identidade;
- 7) Quatro fotos 3x4 recentes.

Os documentos mencionados nos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em cópias devidamente autenticadas. Os documentos de 2º grau poderão ser substituídos por duas cópias autenticadas de diploma devidamente registrado de curso superior.

7.7. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita a matrícula condicional. A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 9 de março.

8. PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

8.1. Nome

Escreva seu nome com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, a partir do 1º retângulo à esquerda, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes. Exemplo:

Atenção! Leia atentamente estas instruções e preencha o rascunho da Ficha de Inscrição na última página. Só depois de preenchidas, no rascunho, as informações pedidas, transcreva os dados para a Ficha de Inscrição.

A candidata chamada “Maria Aparecida Tagliaferro de Figueiredo” deverá escrever:

NOME DO CANDIDATO																															
M	A	R	I	A	A	P	A	R	E	C	I	D	A	T	D	E	F	I	G	U	E	I	R	E	D	O					

8.2. Data de nascimento

Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento. Atenção! O ano de seu nascimento não é 86.

8.9. Você prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?

Assinale com X a alternativa preferida.

8.3. Cédula de Identidade

a) Caso o Documento de Identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos oito primeiros retângulos o número do RG e nos dois últimos a sigla do Estado que expediu o documento.

Exemplo: Cédula de Identidade de São Paulo, RG nº 2.387.625; preencha do seguinte modo:

CÉDULA DE IDENTIDADE									
RG								ESTADO	
2	3	8	7	6	2	5	5	P	

8.10. Opção de Carreira

Use o nome e o código constantes das tabelas das páginas 12, 13 e 14.

Se você for candidato à carreira de Música, escreva o nome da carreira (MÚSICA) e deixe em branco os espaços dos códigos.

b) Se sua Cédula de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE e MM, respectivamente para o Exército, Aeronáutica e Marinha.

c) Se o número da Cédula de Identidade tiver mais de oito algarismos, escreva os oito últimos.

8.11. Opção de Curso

Indique em ordem decrescente de preferência os códigos dos cursos que você pretende cursar (em primeiro lugar aquele que você mais deseja, etc.) Escolha só cursos pertencentes à carreira que você indicou. Cursos fora da carreira serão cancelados. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código desse curso.

Não opte por cursos que não pretenda cursar, pois, se for chamado e não se matricular, será excluído do Concurso.

8.4. Sexo

Assinale com X.

Recomendamos o máximo de cuidado ao indicar os cursos desejados, pois as opções não podem ser alteradas após a entrega da Ficha de Inscrição. O número máximo de opções de cada candidato é de 5 cursos. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esse limite.

Transcreva suas opções nos “Lembretes” da capa.

8.5. Língua Estrangeira

Assinale com X a língua desejada.

8.6. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau

Coloque os dois últimos algarismos.

8.7. CEP

Coloque o CEP de seu endereço.

8.12. Endereço

Não esqueça o número!

8.8. Telefone

Se não tiver telefone, coloque o número de um telefone para recados.

É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique o endereço de parente ou pessoa conhecida.

8.13. Questionário

1. Estado Civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. viúvo
 4. desquitado
 5. divorciado
 6. outros
2. Como fez seus estudos de 1º Grau?
 1. escola municipal
 2. escola estadual
 3. escola federal
 4. escola particular
 5. escola comunitária
 6. supletivo ou madureza
 7. maior parte em escola pública
 8. maior parte em escola particular
3. Como fez seus estudos de 2º Grau?
Use os códigos da pergunta 2.
4. Qual o tipo de curso de 2º Grau (ou equivalente) que você concluiu ou concluirá?
 1. técnico
 2. humanidades
 3. biológicas
 4. exatas
 5. supletivo
 6. outros
5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1986)
 1. não fez cursinho
 2. menos de um semestre
 3. de um semestre a um ano
 4. de 1 ano a 1 ano e meio
 5. de 1 ano e meio a 2 anos
 6. Mais de 2 anos
6. Há quantos anos você presta vestibular?
Se for a primeira vez, coloque 1 (um).
7. Você já iniciou algum curso superior?
 1. não
 2. sim, mas abandonei
 3. sim e já concluí
 4. sim e pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular
 5. sim e pretendo freqüentar dois cursos ao mesmo tempo
 6. sim e estou prestando este vestibular apenas por experiência.
8. Qual o nível de instrução de seu pai?
 1. nenhum
 2. primário incompleto
 3. primário completo
 4. ginásial ou 1º grau incompleto
 5. ginásial ou 1º grau completo
 6. colegial ou 2º grau incompleto
 7. colegial ou 2º grau completo
 8. superior incompleto
 9. superior completo
9. Qual o nível de instrução de sua mãe?
Atenção: Utilize os mesmos códigos da pergunta 8.
10. Renda familiar mensal (em milhares de cruzados)
Despreze as frações.
11. Ano do nascimento. Escreva os dois últimos algarismos.
12. Escreva as duas primeiras letras do seu primeiro nome.

8.14. Requerimento de inscrição

Leia, date e assine.

9. CARREIRAS E CURSOS

ÁREA DE HUMANIDADES

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Artes Cênicas	107	Artes Cênicas — Matutino	52	Escola de Comunicações e Artes
Artes Plásticas	119	Artes Plásticas — Matutino	66	Escola de Comunicações e Artes
Biblioteconomia	121	Biblioteconomia — Matutino	03	Escola de Comunicações e Artes " "
		Biblioteconomia — Noturno	14	
Cinema	130	Cinema — Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes
Editoração	144	Editoração — Matutino	23	Escola de Comunicações e Artes
Jornalismo	152	Jornalismo — Matutino	47	Escola de Comunicações e Artes " "
		Jornalismo — Noturno	58	
Música	O candidato à carreira de Música deve deixar em branco o espaço da Ficha de Inscrição reservado para os códigos de carreira e curso. A Ficha para Música só pode ser entregue na ECA; se for entregue em outros postos, será invalidada.			
Publicidade e Propaganda	173	Publ. e Propaganda — Matutino	54	Escola de Comunicações e Artes " "
		Publ. e Propaganda — Noturno	83	
Rádio e Televisão	185	Rádio e Televisão — Diurno	92	Escola de Comunicações e Artes
Relações Públicas	196	Relações Públicas — Matutino	56	Escola de Comunicações e Artes
Turismo	208	Turismo — Noturno	97	Escola de Comunicações e Artes
Ciências Humanas	210	Ciências Sociais — Vespertino	08	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas
		Ciências Sociais — Noturno	11	" "
		Filosofia — Vespertino	33	" "
		Filosofia — Noturno	45	" "
		Geografia — Diurno	57	" "
		Geografia — Noturno	62	" "
		História — Vespertino	80	" "
História — Noturno	96	" "		
Letras	222	Português — Matutino	04	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas
		Português — Noturno	05	" "
		Latim — Matutino	20	" "
		Latim — Noturno	21	" "
		Grego — Matutino	24	" "
		Grego — Noturno	25	" "
		Sânscrito — Matutino	28	" "
		Sânscrito — Noturno	29	" "
		Árabe — Matutino	30	" "
		Árabe — Noturno	31	" "
		Armênio — Matutino	34	" "
		Armênio — Noturno	35	" "
		Chinês — Matutino	38	" "
		Chinês — Noturno	39	" "
		Hebraico — Matutino	60	" "
		Hebraico — Noturno	61	" "
		Japonês — Matutino	64	" "
		Japonês — Noturno	65	" "
		Russo — Matutino	68	" "
		Russo — Noturno	69	" "
		Francês — Matutino	70	" "
		Francês — Noturno	71	" "
		Espanhol — Matutino	74	" "
		Espanhol — Noturno	75	" "
		Italiano — Matutino	78	" "
		Italiano — Noturno	79	" "
		Linguística — Matutino	90	" "
		Linguística — Noturno	91	" "
		Inglês — Matutino	94	" "
		Inglês — Noturno	95	" "
		Alemão — Matutino	98	" "
Alemão — Noturno	99	" "		

ÁREA DE HUMANIDADES (cont.)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Administração	015	Administração — Diurno Administração — Noturno	16 28	Faculdade de Economia e Administração ”
Ciências Atuariais	027	Ciências Atuariais — Noturno	73	Faculdade de Economia e Administração
Ciências Contábeis	039	Ciências Contábeis — Diurno Ciências Contábeis — Noturno	32 44	Faculdade de Economia e Administração ”
Economia	040	Economia — Matutino Economia — Noturno	59 61	Faculdade de Economia e Administração ”
Arquitetura	064	Arquitetura Arquitetura	42 75	Escola de Engenharia de São Carlos Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Direito	072	Direito — Matutino Direito — Noturno	49 50	Faculdade de Direito ”
Pedagogia	083	Pedagogia — Vespertino Pedagogia — Noturno	36 42	Faculdade de Educação ”

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ciências Exatas	600	Engenharia Civil — SC	11	Escola de Engenharia de São Carlos
		Engenharia Elétrica — SC	12	”
		Engenharia Mecânica — SC	13	”
		Eng. de Produção Mecânica — SC	14	”
		Engenharia Civil	31	Escola Politécnica
		Engenharia de Eletricidade	32	”
		Engenharia Mecânica	33	”
		Engenharia Metalúrgica	34	”
		Engenharia de Minas	35	”
		Engenharia Naval	36	”
		Engenharia de Produção	37	”
		Engenharia Química	38	”
Matemática — Bach. — Diurno	51	Instituto de Matemática e Estatística		
Bach. em Ciências de Computação	52	”		
Matemática	618	Licenciatura — Diurno Licenciatura — Noturno	53 54	Instituto de Matemática e Estatística ”
Matemática — S. Carlos	624	Bacharelado em Matemática	28	Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos
Computação — S. Carlos	632	Bach. em Ciências de Computação	39	Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos
Física	649	Lic. e Bach. — Diurno	29	Instituto de Física
		Lic. e Bach. — Noturno	30	”
		Bacharelado em Física — S. Carlos	41	Instituto de Física e Química de São Carlos
Química — S. Carlos	663	Bacharelado em Química	56	Instituto de Física e Química de São Carlos
Química	677	Bach. e Licenciatura em Química	83	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto
		Licenciatura, Bacharelado, Químico	95	Instituto de Química
Geologia	686	Geologia	17	Instituto de Geociências
Meteorologia e Geofísica	695	Bacharelado em Meteorologia	70	Instituto Astronômico e Geofísico
		Bacharelado em Geofísica	82	”

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas — Paulista	281	Ciências Biológicas (Mod. Médica)	37	Escola Paulista de Medicina
Ciências Biológicas — Ribeirão Preto	294	Licenciatura e Bacharelado	34	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Ciências Biológicas — USP	301	Lic. e Bacharelado — Integral Lic. e Bacharelado — Noturno	10 25	Instituto de Biociências — USP
Economia Doméstica	312	Licenciatura	35	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Eng. Agrônoma	323	Engenharia Agrônoma	50	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Engenharia Florestal	334	Engenharia Florestal	68	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Educação Física	345	Licenciatura	09	Escola de Educação Física — USP
Enfermagem Ribeirão Preto	357	Enfermagem	85	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto — USP
Enfermagem	369	Enfermagem Enfermagem e Obstetrícia	61 73	Escola Paulista de Medicina Escola de Enfermagem — USP
Farmácia-Bioquímica — USP	370	Farmácia-Bioquímica — Integral Farmácia-Bioquímica — Noturno	15 27	Faculdade de Ciências Farmacêuticas — USP
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	386	Farmácia-Bioquímica	39	Fac. Ciências Farmac. de Rib. Preto — USP
Medicina e Ciências Biomédicas	398	Medicina Medicina Medicina Ciências Biológicas (Mod. Médica)	02 14 26 40	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP
Medicina Veterinária	404	Medicina Veterinária	12	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Zootecnia	416	Zootecnia (Pirassununga)	52	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Odontologia Bauru	428	Odontologia	44	Faculdade de Odontologia de Bauru — USP
Odontologia — Ribeirão Preto	430	Odontologia	53	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto — USP
Odontologia — USP	441	Odontologia — Integral Odontologia — Noturno	66 95	Faculdade de Odontologia — USP "
Fonoaudiologia e Ortóptica	463	Fonoaudiologia Fonoaudiologia Ortóptica	21 38 47	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina "
Fisioterapia	475	Fisioterapia	56	Faculdade de Medicina — USP
Terapia Ocupacional	489	Terapia Ocupacional	79	Faculdade de Medicina — USP
Nutrição	490	Nutrição	81	Faculdade de Saúde Pública — USP
Psicologia Rib. Preto	507	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	59	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Psicologia — USP	519	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	80	Instituto de Psicologia — USP

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP*

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
Artes Cênicas — matutino (20 vagas)
Artes Plásticas — matutino (20 vagas)
Música — diurno (20 vagas)
Biblioteconomia — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Turismo — noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Cinema — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Editoração — matutino (15 vagas)
Comunicação Social: Jornalismo — matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Rádio e Televisão — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Relações Públicas — matutino (15 vagas)
Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. No curso de Artes Plásticas as aulas são ministradas no período matutino do 1º ao 6º semestre e no 7º e 8º semestre no período diurno. Os departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes. O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no mesmo período em que o aluno está matriculado.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 813-5711
2. Cursos, duração, período e vagas:
Educação Física — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 100 vagas.

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Arquitetura 30 vagas
Engenharia Civil 60 "
Engenharia Mecânica 50 "
Engenharia Elétrica 50 "
Engenharia de Produção Mecânica 20 "

Em três das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Civil*: Transporte Aéreo; *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas e Mecânica Fina; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica Fina.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 — SP
Telefones: 853-4066/852-8922
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia — Bacharelado e Licenciatura — 8 a 10 semestres — Integral — 80 vagas.
Após a conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar a Habilitação em Enfermagem Obstétrica, que tem a duração de 2 semestres.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-1190 — 634-1240 — 634-1280
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — ESALQ

1. Localização: Av. Pádua Dias, s/nº — Piracicaba
Telefone: (0194) 33-0011 — Ramal 158
2. Cursos, duração, período e vagas:
Engenharia Agrônômica — 10 semestres — Integral — 200 vagas;
Engenharia Florestal — 10 semestres — Integral — 25 vagas;
Economia Doméstica — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-9322
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Engenharia Civil 180 vagas
Engenharia de Eletricidade 180 "
Engenharia Mecânica 70 "
Engenharia Metalúrgica 40 "
Engenharia de Minas 20 "
Engenharia Naval 40 "
Engenharia de Produção 70 "
Engenharia Química 60 "

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 211-0411
2. Cursos, duração, período e vagas:
Arquitetura — 10 semestres — Integral — 150 vagas.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica — 10 semestres — Integral — 75 vagas;
Farmácia-Bioquímica — 12 semestres — Noturno — 60 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de "Alimentos", "Análises Clínicas Toxicológicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

1. Localização: Via do Café s/nº.
Telefones: (016) 634-6086/6091
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia — Bioquímica — 8 semestres — Integral — 50 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades de Farmácia, Farmácia-Bioquímica (Análises Clínicas) e Farmácia Industrial.

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 — SP
Telefones: 239-0821/2153
2. Cursos, duração, período e vagas:
Direito — 10 semestres — Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia e Administração

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 211-0411/0522/0922/0611/0822
2. Cursos, duração, período e vagas:
Administração: Diurno — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas
Ciências Atuariais: Noturno — 10 semestres — 30 vagas
Ciências Contábeis: Diurno — 8 semestres — 45 vagas
Noturno — 10 semestres — 45 vagas
Economia: Matutino — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 211-0011

* Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e pela tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

2. Cursos, duração, período e vagas:
Pedagogia — 8 semestres — Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-6255/6260/6265
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 211-6392
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos (Bacharelado e Licenciatura) têm a duração de 8 semestres
- Ciências Sociais — Vespertino (100 vagas) e Noturno (100 vagas)
Filosofia — Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
Geografia — Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
História — Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas);
Alemão — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Árabe — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Armênio — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Chinês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Espanhol — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Francês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Grego — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Hebraico — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Inglês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Italiano — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Japonês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Latim — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Linguística — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Português — Matutino (75 vagas) e Noturno (75 vagas);
Russo — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Sânscrito — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas).

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455 — SP
Telefones: 853-6011 — 852-2355/1845
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina — 12 semestres — Integral — 175 vagas;
Fisioterapia — 8 semestres — Integral — 25 vagas;
Fonoaudiologia — 8 semestres — Integral — 15 vagas;
Terapia Ocupacional — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefone: (016) 634-6035
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina - 12 semestres — Integral — 80 vagas;
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 20 vagas
O curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina Veterinária — 10 semestres — Integral — 80 vagas;
Zootecnia — 8 semestres — Integral — 20 vagas.
O curso de Zootecnia é integralmente ministrado na cidade de Pirassununga (SP), no Centro Intraunidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa" — CIZIP.

Faculdade de Odontologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-0899
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 9 semestres — Integral — 83 vagas;
Odontologia — 12 semestres — Noturno — 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Bauru

1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brizzola, 9-75 —

- Telefones: (0142) 23-4133/5623
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café, s/nº
Telefones: (016) 634-6636/634-6366
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Faculdade de Saúde Pública

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 — SP
Telefone: 280-3233
2. Cursos, duração, período e vagas:
Nutrição — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto Astronômico e Geofísico

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Meteorologia — 8 semestres — Integral — 20 vagas;
Geofísica — 8 semestres — Integral — 20 vagas.

Instituto de Biociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 211-4773 — 210-2122.
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) — Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-2214/71-2238
2. Cursos, duração, período e vagas:
Matemática — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 20 vagas;
Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 211-5980/815-5599
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — diurno — 130 vagas;
Física — Lic. e Bacharelado — 10 semestres — noturno — 130 vagas.

Instituto de Física e Química de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-1016/71-5259
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Geociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 210-7844/212-2011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Geologia — 10 semestres — Integral — 50 vagas.

Instituto de Matemática e Estatística

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 813-8164/813-7561
2. Cursos, duração, período e vagas:
a) Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Diurno — 36 vagas.
b) Básico Diurno — 74 vagas
Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2º semestre de 1987, observados os respectivos tetos de vagas:
Matemática — Bacharelado — 6 semestres — até 30 vagas.
Matemática Aplicada — Bacharelado — 8 semestres — até 20 vagas.
Estatística — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
c) Matemática — Licenciatura
Diurno: 8 semestres — 50 vagas;
Noturno: 10 semestres — 100 vagas.

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1º e 2º graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3º grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefones: 211-2965/211-0011

2. Cursos, duração, período e vagas:
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres (dependendo do curso) — Integral — 70 vagas.

Instituto de Química

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 210-2122

2. Cursos, duração, período e vagas:
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 60 vagas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

- Entidade mantenedora: Ministério da Educação
- Localização: Rua Botucatu, 720 — São Paulo — Telefone: 572-6033
- Cursos, duração e vagas:
Medicina — 6 anos — 100 vagas
Ciências Biomédicas — Modalidade Médica — 4 anos — 20 vagas.
Fonoaudiologia — 4 anos — 25 vagas
Ortótica — 2 anos — 10 vagas
Enfermagem — 4 anos — 80 vagas

PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO

ARQUITETURA

A prova de aptidão para Arquitetura será realizada em S. Paulo, na FAU, ou em S. Carlos, na Escola de Engenharia.

Os candidatos convocados para 2ª fase deverão comparecer a um dos dois locais, *de acordo com sua preferência*, no dia 09/01/87 às 8:00 horas, munidos de todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

As provas de aptidão serão realizadas em dois períodos.

Período da manhã:

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde:

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:

- Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
- Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio-ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço:

- Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
- Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso.

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Para os candidatos que tenham optado pelos cursos de Fonoaudiologia e/ou de Ortótica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortótico, de caráter eliminatório e não classificatório.

Os exames serão realizados nos dias 8, 9, 12, 13 e 14 de janeiro de 1987, de acordo com escala previamente elaborada. Todos os candidatos devem comparecer dia 8 de janeiro às 8 horas, na Escola Paulista de Medicina.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Todos os candidatos convocados devem comparecer obrigatoriamente à Escola de Educação Física da USP no dia 8 de janeiro de 1987 às 8 horas. Nessa ocasião, deverão entregar 2 (duas) fotos 3×4, preencher a anamnese e receber instruções complementares.

O calendário para os exames médicos e provas de aptidão é o seguinte:

	EXAME MÉDICO	PROVAS DE APTIDÃO 1º dia		PROVAS DE APTIDÃO 2º dia	
		INICIAIS	Dia Horário	Dia Horário	Dia Horário
MASCULINO	A-K	9 14 hs	12 14 hs	13 15 hs	
MASCULINO	L-Z	10 14 hs	12 15 hs	13 14 hs	
FEMININO	A-K	9 8 hs	12 8 hs	13 8 hs	
FEMININO	L-Z	10 8 hs	12 8 hs	13 8 hs	

OBSERVAÇÕES:

- Somente serão submetidos às Provas de Aptidão os candidatos considerados aptos nos exames médicos.
- São motivos de inabilitação nos exames médicos:
 - os desvios do aparelho locomotor capazes de impedir o futuro exercício profissional;
 - a acuidade visual diminuída por causa não corrigível, a critério médico;
 - afecções cárdio-respiratórias incompatíveis com o esforço físico.
- Para os exames médicos e as provas de aptidão, os candidatos deverão apresentar-se em trajes esportivos, ou seja: calção para os candidatos do sexo masculino e maiô de 2 (duas) peças para os candidatos do sexo feminino; tênis; touca.
- A prova especial, para avaliação da aptidão física do candidato, será de caráter classificatório, com peso 8 (oito), e incluirá testes de resistência muscular localizada, resistência cárdio-vascular e coordenação neuro-muscular.
- Ficam a critério da Junta Médica da Escola outras exigências que se tornem necessárias.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 09/01/87.

Haverá uma prova teórica com início às 8 horas e uma prova prática com início às 14 horas.

A prova prática constará de duas partes:

- uma série de exercícios;
- uma série de questões de conhecimento básico (solução de problemas no plano).

PROGRAMA

Prova Prática

- Desenho de observação;
- Desenho de memória;
- Desenho expressivo:
 - linha: expressão e configuração;
 - contraste formal;
 - textura visual;
 - relação, figura-fundo;
 - composição;

- 3.6. cor: tom, intensidade, matiz, contrastes;
- 3.7. movimento, equilíbrio e simetria;
- 3.8. proporção e ritmo;
- 3.9. indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambi-
güidade espacial.
4. Desenho geométrico:
 - 4.1. Serão considerados os seguintes elementos:
 - 4.1.1. entes geométricos e seu significado espacial;
 - 4.1.2. lugares geométricos;
 - 4.1.3. construções geométricas;
 - 4.1.4. aplicações geométricas à produção plástica.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas.
2. As grandes tendências inovadoras do início do século XX: Cu-
bismo, Futurismo, Dada, Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky, Mondrian.
4. As correntes construtivas.
5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX: tendên-
cias informais e geométricas.
6. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo,
Hiper-realismo.
7. O desenvolvimento do Art Nouveau no Rio de Janeiro e em São
Paulo.
8. A pintura do Modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral,
Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
9. A evolução da arte no Brasil entre 1930 e 1945: pintura e escultura.
10. A expansão do Modernismo artístico no pós-guerra: criação dos
museus e da Bienal; o surgimento e o desenvolvimento de novos
movimentos (Concretismo, Informalismo, Arte Objetual, Novas
figurações). Linguagens recentes com uso de novos *media* e no-
vos aspectos de pintura e de escultura.
11. Características dos acervos e das diretrizes culturais dos museus
de Arte de São Paulo.

Instrumental

Régua — esquadros — compasso — borracha — guache de várias
cores — godet — lápis: HB — B — 2B — 4B — 6B — estilete — tes-
soura — hidrográfica preta — nankim — canetas — pincéis pelo de
marta (nacional).

Bibliografia

Prova Prática

- Arnheim, Rudolf — *Arte e percepção visual*. São Paulo, Pionei-
ra/EDUSP, 1980.
- Dondis, D.A. — *La Sintaxis de la imagen*. Barcelona, Gustavo Gili,
1976.
- Kepes, G. — *El lenguaje de la visión*. Buenos Aires, Infinito, 1969.
- Munari, B. — *Diseño y comunicación visual*. Barcelona, Gustavo Gili,
1973.
- Scott, W.G. — *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires, Nueva Vi-
sión, s.d..

Prova teórica

Itens 1 a 6

- Cassou, J. — *Panorama das artes plásticas contemporâneas*. Lisboa,
Estúdios Cor, 1962.
- Gombrich, E.M. — *A história da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- Hauser, A. — *História social da literatura e da arte*. São Paulo, Mestre
Jou, 1972, 2ª v.
- Micheli, M. de. — *Las vanguardias artísticas del siglo XX*. Córdo-
ba, Editorial Universitária de Córdoba, 1968.
- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspec-
tiva, 1975.
- Read, H. — *História da pintura moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- Zanini, W. — *Tendências da escultura moderna*. São Paulo, Cultrix,
1971.

Itens 7 a 11

- Almeida, P. Mendes de. — *De Anita ao Museu*. São Paulo, Perspec-
tiva, 1977.
- Ávila, A. (org.). — *O Modernismo*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Gullar, Ferreira (org.). — *Arte brasileira hoje*. Rio de Janeiro. Paz
e Terra, 1973.

- Morais, F. — *Artes plásticas: a crise da hora atual*. Rio de Janeiro,
Paz e Terra, 1975.
- Motta, F. — *Contribuição ao estudo do Art Nouveau no Brasil*. São
Paulo, FAU/USP, 1957.
- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspec-
tiva, 1975.
- Pontual, R. — *Dicionário das artes plásticas no Brasil*. Rio de Janei-
ro, Civilização Brasileira, 1969.
- Argan, G.C. — *El Arte Moderno: 1770-1970*. Valência. Fernando
Torres, 1977.
- Barbosa, A.M.T.B. — *Arte Educação no Brasil*. São Paulo, Pers-
pectiva.
- Brito, M.S. — *História do Modernismo Brasileiro/Antecedentes da
Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira,
1978.
- Pedrosa, M. — *Dos Muros de Portinari aos Espaços de Brasília*. São
Paulo, Perspectiva, 1981.
- Zanini, W. (organização). — *História Geral da Arte no Brasil*. São
Paulo, Inst. Walter M. Salles, 1983 (2ª vol.).

ARTES CÊNICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações
e Artes no dia 09/01/87, às 8 horas.

A Prova de Aptidão constará de uma análise, por escrito, de
uma das peças indicadas, a ser sorteada na hora, devendo os candi-
didos, de acordo com sua sensibilidade, interpretar o texto sob
os diferentes ângulos da arte teatral: dramaturgia, direção, cenó-
grafia, estética teatral, aplicação na Educação. Os candidatos de-
verão ter conhecimento prévio da peça, pois não será permitida
a utilização de textos durante a prova.

1. Medéia, de Eurípedes
2. O Tartufo, de Molière
3. Macbeth, de Shakespeare
4. Pequenos Burgueses, de Gorki
5. Casa de Bonecas, de Ibsen
6. A Vida de Galileu Galilei, de Brecht
7. Esperando Godot, de Beckett
8. O Rinoceronte, de Ionesco.
9. Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.
10. A Moratória, de Jorge Andrade

Bibliografia

- ARISTÓTELES — *Arte Poética*, S. Paulo, Difel, 1959.
- BABLET, D. e JACQUOT, J. — *Le Lieu Théâtral dans la Société
Moderne*, Paris, C.N.R.S., 1969.
- BRECHT, Bertold — *Teatro Dialético*, Rio, Civilização Brasileira,
1967.
- BROOK, Peter — *O Teatro e seu Espaço*, Petrópolis, Vozes, 1970.
- COELHO, Paulo — *O Teatro na Educação*, Rio, Ed. Forense Uni-
versitária, 1973.
- DORT, Bernard — *O Teatro e sua Realidade*, S. Paulo, Ed. Pers-
pectiva, 1977.
- ESSLIN, Martin — *O Teatro do Absurdo*, Rio, Ed. Zahar, 1968.
- LESKY, Albin — *Tragédia Grega*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1971.
- MAGALDI, Sábado — *Panorama do Teatro Brasileiro*, Rio, SNT,
1978, S. Paulo.
- *Iniciação ao Teatro*, Ed. Burity, 1965.
- PEACOCK, Ronald — *Formas da Literatura Dramática*, Rio, Ed.
Zahar, 1968.
- ROSENFELD, Anatol — *Teatro Moderno*, S. Paulo, Ed. Perspec-
tiva, 1977.
- *O Teatro Épico*, S. Paulo, DESA, 1966.
- SPOLIN, Viola — *Improvisação para o Teatro*, S. Paulo, Ed. Pers-
pectiva, 1979.

MÚSICA

A Ficha de Inscrição para a carreira de Música deve ser entre-
gue na ECA nos dias 20 e 21 de setembro, das 9 às 16 horas, quando
serão fornecidas informações sobre as provas de aptidão.

As provas de aptidão para Música serão realizadas no perío-
do de 10 de outubro a 30 de outubro de 1986 na Escola de Comuni-
cações e Artes (ECA) da USP; a programação e realização ficarão
a cargo da ECA; os resultados serão publicados até o dia 08/11/85.

PROGRAMA

1. Prova teórica comum a todos os candidatos:

- a) Teoria Geral da Música
- b) Teste Auditivo
- c) Formação cultural básica

2. Prova prática

Para os cursos de Composição, Regência e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música:

Execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Os candidatos ao curso de Instrumento, além da prova teórica (comum a todos os cursos), deverão submeter-se obrigatoriamente a um teste específico cujo programa de acordo com a área escolhida é o que segue:

Piano

- a) Uma dentre as 32 sonatas de Ludwig van Beethoven, na íntegra, com exceção das op. 49 n.ºs 1 e 2 e da op. 79.
- b) Uma peça, escolhida dentre o V ou VI volume de Mikrokosmos, de Bela Bartók.

Violino

- a) Primeiro movimento de um dos concertos de W.A. Mozart, incluindo a cadência.
- b) Um movimento de uma sonata para violino desacompanhado de J. S. Bach
- c) Um estudo de Kreutzer, de livre escolha (do 12.º em diante)
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Viola

- a) Primeiro e segundo movimentos dentre os concertos de Stamitz em Ré Maior, Hoffmeister em Ré Maior ou J. S. Bach
- b) Um estudo de livre escolha dentre Campagnoli ou Rode
- c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violoncelo

- a) Primeiro movimento da sonata em mi menor de Brahms
- b) Um prelúdio de livre escolha entre as sonatas desacompanhadas para violoncelo (com exceção da primeira) de J. S. Bach
- c) Um estudo de Dupport, de livre escolha
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Contrabaixo

- a) Uma peça de livre escolha
- b) Sonata (integral) de H. Eccles
- c) Estudo de F. Simandl n.º 9 (Gradus ad Parnasum) primeiro volume
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violão

- a) Duas peças de livre escolha de alaudistas ou vihuelistas do Renascimento em andamento contrastante
- b) Um movimento de uma suite de compositor do período Barroco ou sonata de compositor clássico
- c) Um estudo de H. Villa-Lobos a escolher entre os n.ºs 1, 2, 3, 7, 10, 11 e 12
- d) Manuel de Falla — Hommage a Debussy (Edição Chester ou Ricordi)

Instrumentos de Sopro

- a) Uma peça de autor clássico ou contemporâneo de livre escolha
 - b) Um estudo de livre escolha
 - c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha
- OBS.: Os instrumentos de sopro oferecidos pelo Departamento são: Flauta, Oboé, Clarineta e Trompa.

Percussão

- a) Um estudo para caixa clara
- b) Prova de leitura na caixa clara ou no timpano

TABELA DE PESOS

		Matemática	Física	Química	Biologia	Português	Redação	Línguas	História	Geografia	Apudão
USP e EPM	Adm. Cont. Atuariais e Economia	4	1	1	1	4	4	2	3	3	—
	Arquitetura	4	4	1	1	4	4	2	4	4	8
	Carreiras da Escola de Comunicações e Artes (ECA)	2	1	1	1	4	4	2	3	3	8 ⁽²⁾
	Ciências Humanas e Filosofia, Direito, Letras, Linguística, Pedagogia	1	1	1	1	4	8	2	3	3	—
	Agronomia, Florestal, Farmácia-Bioquímica	4	4	4	4	4	2	2	1	1	—
	Enfermagem (Rib. Preto)	3	3	4	4	4	3	2	1	1	—
	C. Biológicas, Ec. Doméstica, Ed. Física, Enfermagem (SP), Medicina, Veterinária, Odontologia, Paramédicas ⁽¹⁾ , Zootecnia	3	4	4	4	4	2	2	1	1	8 ⁽³⁾
	Psicologia	4	2	2	4	4	8	2	3	3	—
	Ciências Exatas e Tecnologia	4	4	4	1	4	2	2	1	1	—
	Matemática — Licenciatura	4	4	1	1	4	2	1	1	1	—

- (1) Fonoaudiologia, Ortóptica, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição
- (2) Somente para Artes Cênicas e Artes Plásticas.
- (3) Para o curso de Educação Física.

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS EXATAS
ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	COMPUTAÇÃO
USP — diurno 90	Paulista — Mod. Médica — MEC 20	USP 36
USP — noturno 90	Ribeirão Preto — Lic. e Bach. — USP 40	São Carlos — USP 40
ARQUITETURA	Ribeirão Preto — Mod. Médica — USP 20	ENGENHARIA
S. Carlos — USP 30	USP — integral 60	Civil — São Carlos — USP 60
FAU — USP 150	USP — noturno 60	Elétrica — São Carlos — USP 50
ARTES CÊNICAS	ECONOMIA DOMÉSTICA	Mecânica — São Carlos — USP 50
USP 20	ESALQ — USP 25	Produção Mecânica — São Carlos — USP 20
ARTES PLÁSTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Civil — Politécnica — USP 180
USP 20	USP 100	Eletricidade — Politécnica — USP 180
BIBLIOTECONOMIA	ENFERMAGEM	Mecânica — Politécnica — USP 70
USP — matutino 15	Paulista de Medicina — MEC 80	Metalúrgica — Politécnica — USP 40
USP — noturno 15	USP 80	Minas — Politécnica — USP 20
CIÊNCIAS SOCIAIS	Ribeirão Preto — USP 80	Naval — Politécnica — USP 40
USP — vespertino 100	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Produção — Politécnica — USP 70
USP — noturno 100	ESALQ — USP 200	Química — Politécnica — USP 60
COMUNICAÇÃO SOCIAL — USP	ENGENHARIA FLORESTAL	FÍSICA
Cinema 15	ESALQ — USP 25	USP — diurno 130
Editoração 15	FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	USP — noturno 130
Jornalismo — matutino 25	USP — integral 75	São Carlos — USP 40
— noturno 20	USP — noturno 60	GEOFÍSICA
Publicidade e Propaganda — matutino 15	Ribeirão Preto — USP 50	USP 20
— noturno 15	FISIOTERAPIA	GEOLOGIA
Rádio e Televisão 15	USP 25	USP 50
Relações Públicas 15	FONOAUDIOLOGIA	MATEMÁTICA
CIÊNCIAS ATUARIAIS	Paulista de Medicina — MEC 25	São Carlos — USP 20
USP 30	USP 15	USP — diurno 74
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MEDICINA	USP — diurno (Licenciatura) 50
USP — diurno 45	Paulista de Medicina — MEC 100	USP — noturno (Licenciatura) 100
USP — noturno 45	Ribeirão Preto — USP 80	METEOROLOGIA
DIREITO	USP 175	USP 20
USP — matutino 225	MEDICINA VETERINÁRIA	QUÍMICA
USP — noturno 225	USP 80	Ribeirão Preto — USP 40
ECONOMIA	NUTRIÇÃO	São Carlos — USP 40
USP — matutino 90	USP 40	USP 60
USP — noturno 90	ODONTOLOGIA	
FILOSOFIA	Ribeirão Preto — USP 80	
USP — vespertino 80	Bauru — USP 50	
USP — noturno 80	USP — integral 83	
GEOGRAFIA	USP — noturno 50	
USP — diurno 80	ORTÓPTICA	
USP — noturno 80	Paulista de Medicina — MEC 10	
HISTÓRIA	PSICOLOGIA	
USP — vespertino 130	Ribeirão Preto — USP 40	
USP — noturno 130	USP 70	
LETRAS	TERAPIA OCUPACIONAL	
USP — Latim, Grego, Árabe, Hebraico, Russo, Francês, Espanhol, Italiano, Inglês, Alemão matutino 25	USP 25	
noturno 25	ZOOTECNIA	
USP — Sânscrito, Armênio, Chinês, Japonês, Lingüística matutino 20	USP 20	
noturno 20		
USP — Português matutino 75		
noturno 75		
MÚSICA		
USP 20		
PEDAGOGIA		
USP — vespertino 60		
USP — noturno 60		
TURISMO		
USP 15		

Universidade de São Paulo

Reitor
José Goldemberg

RESOLUÇÃO Nº 3199, DE 2 DE JULHO DE 1986.

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1987 na Universidade de São Paulo, e dá outras providências.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade, em Sessão realizada a 1º de julho de 1986, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

CAPÍTULO I Das Normas do Concurso Vestibular

Artigo 1º - O Concurso Vestibular consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino fundamental e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente ou, ainda, cursos reconhecidos como de grau médio, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

Parágrafo único - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

Artigo 4º - Haverá prova especial de aptidão em Música, que não constituirá, por si, uma fase, devendo ser realizada antes do prazo fixado, pela FUVEST, para a primeira fase do Concurso Vestibular.

Parágrafo único - Aos candidatos que optarem pela carreira de Música será oferecida, no ato da inscrição, a possibilidade de opção por outra carreira, que somente será considerada em relação àqueles que forem declarados inaptos na prova especial de aptidão a que se refere este artigo.

Artigo 5º - A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau.

§ 1º - Serão convocados, para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 2,5 vezes o número de vagas oferecidas por carreira e que tenham demonstrado um nível mínimo de conhecimento, representado, na primeira fase, pelo acerto de pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos, que serão formulados com 5 (cinco) alternativas.

§ 2º - Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 6º - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§ 1º - Haverá três conjuntos diferentes de provas, correspondentes às áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, de Ciências Biológicas e de Humanidades.

§ 2º - As provas de Língua Estrangeira serão realizadas somente na segunda fase.

§ 3º - Para fins de classificação nas vagas, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido, na segunda fase, pelo menos 3 (três) na escala de zero a dez, nas seguintes disciplinas:

- Matemática - na Área de Ciências Exatas e Tecnologia;
- Biologia - na Área de Ciências Biológicas;

c) Comunicação e Expressão (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Gramática e Redação) - na Área de Humanidades;

d) Comunicação e Expressão (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Gramática e Redação) Matemática (integrante do conjunto de provas correspondentes à área de Humanidades) para os Cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia.

§ 4º - Serão realizadas, na segunda fase, provas especiais de aptidão em Artes Cênicas, Artes Plásticas, Desenho e Educação Física, que não terão caráter eliminatório mas classificatório.

§ 5º - Se, concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada Curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

- Comunicação e Expressão e Matemática - na Área de Ciências Exatas e Tecnologia;
- Comunicação e Expressão e Biologia - na Área de Ciências Biológicas;
- Comunicação e Expressão, História e Geografia - na Área de Humanidades e para os Cursos a que se refere a alínea "d" do parágrafo 3º do artigo 6º.

Artigo 7º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1987, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 8º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Artigo 9º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

- pela carreira a que deseja se dedicar;
- dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecida a ordem de preferência;
- pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir-se estabelecimento que mantenha os dois cursos;
- pelo exame de Inglês ou Francês;
- pelo curso que se inicia no primeiro ou no segundo período letivo semestral, quando for o caso.

Parágrafo único - É expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob a pena de serem anuladas todas.

Artigo 10 - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvida a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

Artigo 11 - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos, apenas, para os períodos letivos a que se refere e imediatamente subsequentes à sua realização, observados os termos da alínea "e" do artigo 9º, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término dos respectivos períodos letivos.

Artigo 12 - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- prova de conclusão de um dos cursos referidos no artigo 2º e respectivo histórico escolar (duas vias);
- cédula de identidade (duas vias);
- duas fotos 3x4, datadas, com menos de um ano;
- prova de classificação no Concurso Vestibular disciplinado por esta Resolução.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1987.

Artigo 13 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 12 não poderá matricular-se na USP, nem terão qualquer eficácia as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Parágrafo único - Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 14 - É expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular e bem assim em qualquer período letivo semestral, ainda que se trate de Cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária

CAPÍTULO II

Das Disciplinas e respectivos programas e pesos

Artigo 15 - Constituem o Concurso Vestibular de 1987 as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, Comunicação e Expressão (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Gramática e Redação), História, Geografia e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Parágrafo único - Os programas das disciplinas a que se refere este artigo são os constantes da relação anexa, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Artigo 16 - São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos, em relação a cada uma das áreas do conhecimento, consideradas as diversas carreiras que as integram:

I - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

a) Engenharia Civil, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e Engenharia Química (São Paulo), Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção Mecânica (São Carlos), Matemática, Matemática Aplicada e Estatística - Bacharelados (São Paulo) e Bacharelado em Ciências de Computação (São Paulo);

b) Bacharelado e Licenciatura em Física (São Paulo) e Bacharelado em Física (São Carlos);

c) Geologia;

d) Geofísica e Meteorologia;

e) Química - Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo e Ribeirão Preto);

f) Bacharelado em Matemática (São Carlos);

g) Bacharelado em Ciências de Computação (São Carlos);

h) Bacharelado em Química (São Carlos):

Disciplinas	Pesos
Matemática	4
Física	4
Química	4
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	2
Inglês ou Francês	2
História	1
Geografia	1

i) Licenciatura em Matemática (São Paulo):

Disciplinas	Pesos
Matemática	4
Física	4
Química	1
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

II - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

a) Ciências Biológicas - Bacharelado (São Paulo);

b) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (Ribeirão Preto);

c) Medicina (São Paulo), Medicina (Ribeirão Preto) e Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Ribeirão Preto);

d) Economia Doméstica - Licenciatura;

e) Educação Física - Licenciatura;

f) Enfermagem e Obstetrícia - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);

g) Fisioterapia;

h) Fonoaudiologia;

i) Terapia Ocupacional;

j) Nutrição;

k) Medicina Veterinária;

l) Zootecnia;

m) Odontologia (São Paulo);

n) Odontologia (Bauru);

o) Odontologia (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	3
Física	4
Química	4
Biologia	4
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	2
Inglês ou Francês	2
História	1
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Educação Física	8

p) Enfermagem - Bacharelado (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	3
Física	3
Química	4
Biologia	4
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	3
Inglês ou Francês	2
História	1
Geografia	1

q) Engenharia Agrônômica;

r) Engenharia Florestal;

s) Farmácia-Bioquímica (São Paulo);

t) Farmácia-Bioquímica (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	4
Física	4
Química	4
Biologia	4
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	2
Inglês ou Francês	2
História	1
Geografia	1

u) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (São Paulo);

v) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	4
Física	2
Química	2
Biologia	4
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	8
Inglês ou Francês	2
História	3
Geografia	3

III - ÁREA DE HUMANIDADES

a) Administração;	
b) Ciências Atuariais;	
c) Ciências Contábeis;	
d) Economia:	
<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática	4
Física	1
Química	1
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	4
Inglês ou Francês	2
História	3
Geografia	3
e) Arquitetura (São Paulo e São Carlos):	
<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática	4
Física	4
Química	1
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	4
Inglês ou Francês	2
História	4
Geografia	4
Prova Especial de Aptidão em Desenho	8
f) Comunicação Social - Cinema;	
g) Comunicação Social - Editoração;	
h) Comunicação Social - Jornalismo;	
i) Comunicação Social - Publicidade e Propaganda;	
j) Comunicação Social - Rádio e Televisão;	
k) Comunicação Social - Relações Públicas;	
l) Biblioteconomia ;	
m) Turismo;	
n) Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura;	
o) Artes Plásticas - Licenciatura;	
p) Música - Bacharelado e Licenciatura:	
<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	4
Inglês ou Francês	2
História	3
Geografia	3
Prova Especial de Aptidão em Artes Cênicas	8
Prova Especial de Aptidão em Artes Plásticas	8
q) Direito;	
r) Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História - Bacharelado e Licenciatura;	
s) Português, Latim, Grego, Sânscrito, Inglês, Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e Linguística - Bacharelado e Licenciatura;	
t) Pedagogia:	
<u>Disciplinas</u>	<u>Pesos</u>
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Comunicação e Expressão:	
1. Literatura Brasileira e Portuguesa e Gramática	4
2. Redação	8
Inglês ou Francês	2
História	3
Geografia	3

Artigo 17 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
PROGRAMA A QUE SE REFERE O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 14 DA RESOLUÇÃO 3199, DE 2 DE JULHO DE 1986.

MATEMÁTICA

- 1.0 - Conjuntos numéricos.
- 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.
- 2.0 - Polinômios.
- 2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$.
- 3.0 - Equações algébricas.
- 3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental de Álgebra.
- 3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes racionais, reais e complexas.
- 4.0 - Análise combinatória.
- 4.1 - Arranjos, permutações e combinações simples.
- 4.2 - Binômio de Newton.
- 5.0 - Probabilidades.
- 5.1 - Eventos. Conjunto universo. Conceituação de Probabilidade.
- 5.2 - Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
- 5.3 - Probabilidade Condicional. Eventos independentes.
- 6.0 - Matrizes, determinantes e sistemas lineares.
- 6.1 - Matrizes: operações; inversa de uma matriz.
- 6.2 - Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.
- 6.3 - Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações. Regra de Cramer.
- 7.0 - Geometria Analítica.
- 7.1 - Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
- 7.2 - Equação da reta: formas reduzidas, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Pêixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
- 7.3 - Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta e uma circunferência.
- 7.4 - Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.
- 8.0 - Funções.
- 8.1 - Gráficos de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.
- 8.2 - Função linear e função quadrática.
- 8.3 - Noções de limites de funções. Continuidade.
- 8.4 - Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.
- 8.5 - Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

9.0 - Derivadas.

- 9.1 - Derivadas de uma função: interpretação geométrica e cinemática. Regras de derivação; derivação das funções elementares.
- 9.2 - Aplicação de derivadas ao estudo da variação das funções: crescimento e decrescimento, máximos e mínimos.

10.0 - Trigonometria.

- 10.1 - Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.
- 10.2 - Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\frac{\pi}{6}$, $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{3}$, gráficos.
- 10.3 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
- 10.4 - Equações e inequações trigonométricas.
- 10.5 - Resoluções de triângulos e retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

11.0 - Geometria plana.

- 11.1 - Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.
- 11.2 - Congruência de figuras planas.
- 11.3 - Semelhança de triângulos.
- 11.4 - Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 11.5 - Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

12.0 - Geometria espacial.

- 12.1 - Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
- 12.2 - Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros; poliedros regulares.
- 12.3 - Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.
- 12.4 - Cilindro e cone. Esfera, fuso e cunha esférica. Cálculo de áreas e volumes.

FÍSICA

I - Fundamentos da Física.

1.0 - Grandezas físicas e suas medidas.

- 1.1 - Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão.
- 1.2 - Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.
- 1.3 - Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.
- 1.4 - Desvios de medidas de uma grandeza. Desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais. Desvio médio, desvio absoluto e relativo.
- 1.5 - Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).
- 1.6 - Equações Dimensionais.

2.0 - Relações matemáticas entre grandezas.

- 2.1 - Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.
- 2.2 - A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
- 2.3 - Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.

II - Mecânica.

3.0 - Cinemática.

- 3.1 - Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.
- 3.2 - Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.
- 3.3 - Representação gráfica, em função do tempo do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
- 3.4 - Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.
- 3.5 - Os movimentos uniforme e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
- 3.6 - Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.
- 3.7 - Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.

4.0 - Movimento e as Leis de Newton.

- 4.1 - Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
- 4.2 - Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial.
- 4.3 - Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
- 4.4 - Lei da ação e reação.
- 4.5 - Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.

5.0 - Gravitação.

- 5.1 - Peso de um corpo.
- 5.2 - Aceleração da gravidade.
- 5.3 - Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.
- 5.4 - Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental - Sistema Solar.

6.0 - Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.

- 6.1 - Impulso de uma força.
- 6.2 - Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 6.3 - Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 6.4 - Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 6.5 - Centro de massa de um sistema.
- 6.6 - O teorema da aceleração do centro de massa.

7.0 - Trabalho e energia cinética. Energia potencial.

- 7.1 - Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
- 7.2 - O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
- 7.3 - O Teorema do trabalho e energia cinética.
- 7.4 - Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
- 7.5 - O Teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).

- 7.6 - Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento.
- 7.7 - Trabalho da força e atrito.
- 7.8 - Potência.
- 8.0 - Estudos dos líquidos.
- 8.1 - Pressão de um líquido.
- 8.2 - Variação da pressão num líquido em repouso.
- 8.3 - Princípio de Pascal.
- 8.4 - Princípio de Arquimedes.
- 9.0 - Termodinâmica.
- 9.1 - Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.
- 9.2 - Termômetros e escalas termométricas.
- 9.3 - Calor como energia em trânsito.
- 9.4 - Dilatação térmica. Condução de calor.
- 9.5 - Calor específico de sólidos e líquidos.
- 9.6 - Leis dos Gases - Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
- 9.7 - Gás perfeito - Lei dos gases perfeitos.
- 9.8 - Trabalho realizado por gás em expansão.
- 9.9 - Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
- 9.10 - A experiência de Joule e o 1º Princípio da Termodinâmica.
- III - Óptica e ondas.
- 10.0 - Reflexão e formação de imagens.
- 10.1 - Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
- 10.2 - Luz e penumbra.
- 10.3 - Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
- 10.4 - Espelhos planos e esféricos.
- 10.5 - Imagens reais e virtuais.
- 11.0 - Refração e dispersão da luz.
- 11.1 - Fenômeno da refração.
- 11.2 - Lei de Snell e Índice de refração absoluto e relativo.
- 11.3 - Reversibilidade de percurso.
- 11.4 - Lâmina de faces paralelas.
- 11.5 - Prismas.
- 12.0 - Lentes e instrumentos ópticos.
- 12.1 - Lentes delgadas.
- 12.2 - Imagens reais e virtuais.
- 12.3 - Equação das lentes delgadas.
- 12.4 - Convergência de uma lente. Dioptria.
- 12.5 - O olho humano.
- 12.6 - Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.
- 13.0 - Pulsos e ondas; luz e som.
- 13.1 - Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.
- 13.2 - Superposição de pulsos.
- 13.3 - Reflexão e transmissão.
- 13.4 - Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 13.5 - Ondas estacionárias.
- 13.6 - Caráter ondulatório da luz.
- 13.7 - Caráter ondulatório do som.
- 13.8 - Qualidade do som.
- IV - Eletricidade.
- 14.0 - Eletrostática.
- 14.1 - Carga elétrica e sua conservação.
- 14.2 - Lei de Coulomb.
- 14.3 - Indução eletrostática.
- 14.4 - Campo eletrostático.
- 14.5 - A quantização da carga.
- 14.6 - Potencial eletrostático e diferença de potencial.
- 14.7 - Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.
- 15.0 - Energia no campo elétrico e movimento de cargas.
- 15.1 - Corrente elétrica.
- 15.2 - Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
- 15.3 - Conservação de energia e força eletromotriz.
- 15.4 - Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
- 16.0 - Campo magnético.
- 16.1 - Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
- 16.2 - Lei de Ampère.
- 16.3 - Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenoide.
- 16.4 - Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimentos em campos magnéticos.
- 16.5 - Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère.
- 16.6 - Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.
- 17.0 - Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.
- 17.1 - Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 17.2 - Fluxo magnético, indução eletromagnética.
- 17.3 - Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz).
- 17.4 - Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico. (Noções).
- 18.0 - Medidas elétricas.
- 18.1 - Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.
- QUÍMICA
- 1.0 - Atividade científica.
- 1.1 - Observação e descrição de fenômenos.
- 1.2 - Interpretação de modelos.
- 1.3 - Imprecisão de medidas.
- 1.4 - A aparelhagem básica utilizada no laboratório de química.
- 2.0 - Substâncias puras.
- 2.1 - Ocorrência na natureza.
- 2.2 - Processos usuais de purificação.
- 2.3 - Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- 2.4 - Alotropia.
- 2.5 - Massas atômicas e massas moleculares.
- 2.6 - Número de Avogadro (mol).
- 3.0 - Estudo geral dos gases.
- 3.1 - Pressão, volume, temperatura e número de mols (Lei de Boyle, lei de Gay-Lussac, princípio de Avogadro).

- 3.2 - Energia cinética média das moléculas de um gás.
- 3.3 - Misturas gasosas - pressão parcial (Lei de Dalton).
- 3.4 - Noção de um gás real.
- 4.0 - Estudo geral dos líquidos e sólidos.
- 4.1 - Caracterização do estado líquido e do estado sólido.
- 4.2 - Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução.
- 4.3 - Tipos de soluções. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas.
- 4.4 - Propriedades coligativas.
- 4.5 - Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções.
- 4.6 - O estado coloidal.
- 5.0 - Estrutura dos átomos.
- 5.1 - Prótons, elétrons e neutrons.
- 5.2 - Níveis e sub-níveis de energia, modelo orbital.
- 5.3 - Número atômico, número de massa, isótopos.
- 5.4 - Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade.
- 5.5 - Radioatividade, radioisótopos e meia vida.
- 5.6 - Equações nucleares.
- 6.0 - Tabela periódica.
- 6.1 - Posição dos elementos em função de suas estruturas eletrônicas.
- 6.2 - Variação de propriedades ao longo de períodos e famílias.
- 7.0 - Ligação química.
- 7.1 - Ligações: covalente, iônica, metálica, ponte de hidrogênio, de Van der Waals.
- 7.2 - Natureza da ligação e propriedades das substâncias.
- 7.3 - Configuração espacial e tipo de ligação.
- 7.4 - Formação de ligações através de hibridação.
- 7.5 - Polaridade e assimetria molecular.
- 7.6 - Número de coordenação em função de estruturas tridimensionais.
- 8.0 - Reações químicas.
- 8.1 - Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.
- 8.2 - Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.
- 8.3 - Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.
- 9.0 - Cinética química.
- 9.1 - Reações químicas e colisões efetivas.
- 9.2 - Velocidade de reação e energia de ativação.
- 9.3 - Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura e de catalisador.
- 10.0 - Energia nas reações químicas.
- 10.1 - Reações exotérmicas e endotérmicas.
- 10.2 - Princípio da conservação da energia. Lei de Hess. Energia de ligação.
- 10.3 - Entalpia e entropia.
- 11.0 - Reações reversíveis - aspectos gerais.
- 11.1 - Sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.
- 11.2 - Sistema com reações simultâneas.
- 11.3 - Princípio de Le Chatelier.
- 12.0 - Reações reversíveis - ácidos e bases.
- 12.1 - Conceitos de Arrhenius, Brønsted e Lewis.
- 12.2 - Força de um ácido e de uma base.
- 12.3 - Reações entre ácidos e bases.
- 12.4 - Hidrólise.
- 12.5 - pH de soluções.
- 13.0 - Reações reversíveis em Sistemas heterogêneos.
- 13.1 - Solubilidade, aspectos gerais.
- 13.2 - Produto de solubilidade.
- 14.0 - Oxido-redução.
- 14.1 - Número de oxidação e reações de oxido-redução.
- 14.2 - Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Pilhas.
- 14.3 - Eletrólise. Leis de Faraday.
- 14.4 - Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.
- 15.0 - Química descritiva.
- 15.1 - Ferro, alumínio e cobre. Obtenção.
- 15.2 - Composição e propriedades de ligas metálicas: aço, latão e bronze.
- 15.3 - Elementos alcalinos e alcalino-terrosos: propriedades comparativas.
- 15.4 - Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, enxofre e halogêneos: fontes, métodos de obtenção e propriedades gerais.
- 15.5 - Amônia; cloreto de hidrogênio, ácido sulfúrico, ácido nítrico e hidróxido de sódio: obtenção e propriedades gerais.
- 16.0 - Compostos de carbono.
- 16.1 - Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
- 16.2 - Ligações simples, dupla e tripla de átomos de carbono; hibridação sp^3 , sp^2 , sp .
- 16.3 - Ligações sigma e pi.
- 16.4 - Tipos de isomeria.
- 17.0 - Principais funções orgânicas.
- 17.1 - Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, hulha e madeira.
- 17.2 - Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas: nomenclatura, obtenção e propriedades.
- 17.3 - Hidratos de carbono, lipídios, proteínas e enzimas.
- 17.4 - Noções gerais sobre polímeros.

BIOLOGIA

- 1.0 - Citologia.
- 1.1 - Organização e função dos componentes celulares:
- a - membrana e parede celular
 - b - plastos
 - c - mitocôndria
 - d - retículo endoplasmático e ribossomos

- e - complexo de Golgi
 - f - lisossomos
 - g - centro celular: cílios e flagelos
 - h - vacúolos
 - i - reservas celulares
 - j - núcleo; cromossomos e genes
- 1.2 - Divisão e diferenciação celular:
- a - mitose e meiose
 - b - diferenciação celular
- 2.0 - Estruturas e funções nos Seres Vivos.
- 2.1 - Apresentação e caracterização dos principais grupos animais e vegetais.
- 2.2 - Estudo comparado dos sistemas de revestimento.
- 2.3 - Estudo comparado dos sistemas de sustentação e locomoção.
- 2.4 - Estudo comparado dos sistemas de nutrição e digestão.
- 2.5 - Estudo comparado dos sistemas de trocas gasosas.
- 2.6 - Estudo comparado dos sistemas de transporte.
- 2.7 - Estudo comparado dos sistemas de excreção.
- 2.8 - Estudo comparado dos órgãos sensoriais e da coordenação nervosa.
- 2.9 - Estudo da reprodução.
- 2.10 - Estudo da coordenação hormonal.
- 2.11 - Noções fundamentais do desenvolvimento.
- 3.0 - Genética e Evolução.
- 3.1 - Mendelismo.
- 3.2 - Alelos Múltiplos
- 3.3 - Genética dos grupos sanguíneos ABO, Rh e MN.
- 3.4 - Interações gênicas; noções gerais de genética quantitativa.
- 3.5 - Teoria cromossômica da herança:
- 3.5.1 - Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo
 - 3.5.2 - Genes e cromossomos: ligação, fatorial e recombinação
 - 3.5.3 - Princípios de construção de mapas genéticos
- 3.6 - Natureza do material genético e mutação:
- 3.6.1 - Mutação e agentes mutagênicos
 - 3.6.2 - Estrutura dos ácidos nucleicos: DNA e RNA
 - 3.6.3 - Código genético
 - 3.6.4 - Síntese das proteínas
- 3.7 - Evolução e genética de populações:
- 3.7.1 - Teorias lamarckista, darwinista e neo-darwinista da evolução
 - 3.7.2 - Seleção em populações
 - 3.7.3 - Especiação; isolamento reprodutivo
- 4.0 - Ecologia.
- 4.1 - Relações entre os seres vivos:
- 4.1.1 - Cadeia e teia alimentar
 - 4.1.2 - Fluxo de energia
 - 4.1.3 - Ciclos de água, carbono e nitrogênio
- 4.2 - Indivíduos, espécies e populações:
- 4.2.1 - Conceito de indivíduo, espécie e população
 - 4.2.2 - Características das populações
 - 4.2.3 - Influência de fatores bióticos e abióticos
- 4.3 - Comunidades e ecossistemas:
- 4.3.1 - Conceito de comunidade e ecossistema
 - 4.3.2 - Tipos de comunidade e ecossistemas
 - 4.3.3 - Sucessão

- 4.3.4 - Relações entre diversas populações de uma comunidade
 - 4.3.5 - Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
 - 4.3.6 - Regiões fitogeográficas do Brasil
- 4.4 - Papel do homem no equilíbrio da natureza:
- 4.4.1 - Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
 - 4.4.2 - Poluição e seus efeitos
 - 4.4.3 - Necessidades alimentares do homem

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1 - A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos possuem do sistema linguístico, com suas leis e nomenclatura científica. Por esse motivo, não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio nável e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho linguístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma: o exame visa a avaliar no candidato:

- a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;
- b) a extensão do seu léxico (ativo e passivo);
- c) o seu conhecimento das normas da língua, que possibilitem a construção de frases corretas e claras;
- d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permitem uma expressão original, mais significativa e agradável;
- e) senso de ritmo lógico da frase;
- f) capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, chegar a sua síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna no Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolvem problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. Ortografia
2. Acentuação gráfica
3. Pontuação
4. Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionais (preposição e conjunção), advérbio
5. Flexão nominal
6. Concordância nominal
7. Flexão verbal: número-pessoal e modo-temporal
8. Concordância verbal
9. Formação da palavra: composição e derivação
10. Estrutura da frase portuguesa: a) termos da oração
b) coordenação e subordinação
11. Regência nominal e verbal
12. Colocação pronominal
13. Sinonímia, polissemia, denotação, conotação
14. Recursos estilísticos (linguagem figurada)
15. Tipos de discursos: narração, diálogo, descrição, dissertação

II - No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos critérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

O ensino da literatura, no curso de segundo grau, é meio de formação da personalidade do adolescente quando, apresentando a obra literária como criação de um indivíduo, faz vê-la como meio de expressão de problemas humanos, universais, e leva o educando a reconhecer neles as suas próprias dúvidas, no momento da definição pessoal em face da vida. Assim, o conhecimento da literatura deverá ser também compreensão do homem e das respostas que, ao longo do tempo, foi dando às mesmas indagações.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é, ainda, exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se, portanto, do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado - dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução - dos autores e obras mais representativos da literatura brasileira. Esse conhecimento, é evidente, não será o da obra completa de cada autor, nem mesmo dos expoentes, mas sim, das obras mais divulgadas no curso de segundo grau.

Enfim, a literatura brasileira será vista como organicamente vinculada à realidade social e à realidade humana do candidato.

III - No que toca à literatura portuguesa, além de se observarem os preceitos que norteiam o ensino da literatura brasileira, dar-se-á ênfase ao fato de constituir-lhe as raízes históricas. Não só as duas literaturas estabeleceram intercâmbio profundo e persistente ao longo dos séculos XVI a XVIII, como posteriormente os autores brasileiros recebiam influxo da literatura portuguesa, em consequência, aliás, do fato de nenhuma literatura desenvolver-se isolada das outras, sobretudo em se tratando de literaturas expressas na mesma língua. A literatura portuguesa será entendida, por conseguinte, em função da literatura brasileira, com ela formando um organismo só, dando-se preferência aos autores e obras que colaboraram, juntamente com a literatura brasileira, para que o candidato ampliasse a consciência da realidade sócio-histórico-cultural que o circunda. Não se compreendendo a literatura brasileira sem o estudo de suas raízes européias, notadamente portuguesas, espera-se que o candidato possua de ambas o conhecimento que lhe permita integração mais adequada em seu ambiente e em seu passado histórico.

IV - Redação. A prova constará de uma dissertação acerca de um tema que será idêntico para todos os candidatos.

LÍNGUA INGLESA

O exame de língua inglesa constará da averiguação da competência e desempenho do candidato em: compreensão de texto, vocabulário e estruturas gramaticais.

I - Compreensão de texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino, dado no segundo grau. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores, cadernos, jornais ou revistas.

II - Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado tanto através do texto para compreensão quanto por meio da testagem das estruturas gramaticais básicas.

III - Estruturas Gramaticais: O domínio das estruturas gramaticais básicas do inglês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Substantivos: formação de gênero, de número e do genitivo.
2. Adjetivos: demonstrativos, numerais, distributivos, possessivos, quantitativos; graus de comparação; posição.
3. Pronomes: pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, interrogativos, relativos, indefinidos, quantitativos.
4. Advérbios: de modo, de lugar, de tempo, de intensidade ou grau, de afirmação e negação, de frequência, relativos, interrogativos; graus de comparação; posição.
5. Verbos: conjugação regular e irregular; modos indicativo, infinitivo, gerúndio, imperativo; formas interrogativa e negativa; uso dos tempos; sequência dos tempos; discurso indireto; voz ativa e passiva; verbos auxiliares e anômalos.
6. Partículas de função gramatical: preposições, conectivos, relativos, integrantes e outros.

LÍNGUA FRANCESA

O exame de língua francesa constará da verificação da competência do desempenho do candidato em: compreensão de texto, conhecimento do vocabulário e das estruturas gramaticais básicas.

I - Compreensão de Texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino dado nos primeiro e segundo graus. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores modernos, jornais ou revistas.

II - Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado através de textos e/ou frases isoladas.

III - Estruturas Gramaticais: O conhecimento das estruturas gramaticais básicas do francês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Os artigos: formas e usos.
2. O substantivo: gênero, número; usos.
3. O adjetivo: gênero, número; usos.
4. Os pronomes: possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos: formas e usos.
5. Os pronomes relativos e pessoais: formas e usos.
6. A expressão da quantidade e do número.
7. Verbos: conjugação, voz ativa e passiva; forma pronominal. Uso dos tempos e modos nas orações independentes e subordinadas. Emprego dos auxiliares "avoir" e "être".
8. Preposições e locuções prepositivas.
9. Advérbios e locuções adverbiais.
10. Conjunções e locuções conjuntivas.
11. A afirmação, a negação, a interrogação e a restrição.
12. Discurso direto e indireto.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devam ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico das provas de História e Geografia, pretende-se verificar esses conhecimentos e essas capacidades do candidato no campo das ciências humanas e das artes, bem como seu poder de relacionar tais conhecimentos com a realidade contemporânea, especialmente brasileira.

Daí o caráter dessas provas, muito menos preocupadas com o conhecimento estático, factual ou episódico da realidade histórica, geográfica ou cultural, do que com uma visão global dos elementos mais significativos da cultura humana e de suas repercussões no mundo moderno.

Praticamente, a expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de História e Geografia é a de que ele demonstre ser capaz:

- de compreender a época em que vive; de situar-se diante dos problemas da atualidade, com base numa visão geral da evolução social, política, econômica e cultural da humanidade e de compreender o significado dos vários aspectos de nossa herança cultural;
- de compreender adequadamente o relacionamento entre o mundo físico e o homem, e a importância dos fenômenos naturais na medida em que refletem a influência recíproca entre o meio e o homem;
- de compreender o valor das criações humanas na arte, na literatura, na filosofia, tanto quanto na ciência, como expressão da grandeza do homem;
- de ser capaz de aplicar essa visão à realidade brasileira, sob todos os seus aspectos, e de compreendê-la e interpretá-la à luz desses conhecimentos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, são apresentados, em sequência, os seguintes programas de Geografia e História:

GEOGRAFIA

I - Geografia Geral.

1.0 - O espaço terrestre.

- 1.1 - Caracterização geral dos continentes.
- 1.2 - As grandes paisagens da superfície do globo.

2.0 - O homem no espaço terrestre.

- 2.1 - Repartição geográfica da humanidade.
- 2.2 - Divisões político-econômicas: os grandes blocos de nações.

3.0 - Deverão ser objeto de estudo, do ponto de vista das regiões geo-econômicas, da população e das características da economia e do comércio exterior, as seguintes áreas e países:

- 3.1 - Estados Unidos e Canadá.
- 3.2 - Europa Ocidental.
- 3.3 - União Soviética.
- 3.4 - Japão.
- 3.5 - China.
- 3.6 - América Latina.
- 3.7 - Oriente Médio.
- 3.8 - Sudeste Asiático.
- 3.9 - África.

II - Geografia do Brasil.

1.0 - O espaço brasileiro.

- 1.1 - Características gerais do relevo, hidrografia, clima e vegetação.
- 1.2 - As grandes regiões naturais.

2.0 - O homem no espaço brasileiro.

- 2.1 - Colonização e imigração.

2.2 - Crescimento demográfico e distribuição da população.

2.3 - Urbanização da população e seus problemas.

3.0 - Aproveitamento econômico do espaço brasileiro.

3.1 - As grandes áreas agro-pecuárias do Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

3.2 - Potencial mineral do país (áreas em exploração e reservas).

3.3 - O problema energético.

3.4 - A industrialização.

4.0 - Os transportes e o comércio.

4.1 - A rede rodod-ferroviária e sua política de expansão.

4.2 - A navegação (aquática e aérea) e seus problemas.

4.3 - A balança comercial interna e externa.

5.0 - Problemas decorrentes da desigual ocupação do território.

5.1 - As desigualdades regionais de desenvolvimento.

5.2 - As migrações internas.

5.3 - O êxodo rural e a metropolização.

5.4 - O reconhecimento e a luta pela integração da Amazônia.

5.5 - A dinâmica da economia do Sudeste.

5.6 - A luta pela preservação do meio-ambiente.

III - Organização Social e Política do Brasil.

1.0 - Etnia e cultura na formação do Brasil.

2.0 - Sistema econômico.

- 2.1 - A estrutura rural.
- 2.2 - Industrialização e desenvolvimento.
- 2.3 - Planejamento econômico no Brasil.
- 2.4 - Problemas regionais.

3.0 - A cidade e os problemas urbanos na sociedade contemporânea.

HISTÓRIA

I - História Geral.

1.0 - Civilizações Antigas.

1.1 - Da pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.

1.2 - A Cidade-estado grega: Esparta e Atenas até a hegemonia espartana.

1.3 - O século de Péricles (V aC): aspectos culturais.

1.4 - Roma: da Monarquia à República.

1.5 - A expansão de Roma.

1.6 - O Império Romano e o Cristianismo.

2.0 - A Europa Medieval.

2.1 - A Alta Idade Média.

2.1.1 - As invasões e a formação dos reinos bárbaros.

2.1.2 - O Islamismo.

2.1.3 - O Feudalismo: sistema econômico e social.

2.1.4 - A Igreja.

2.2 - A Baixa Idade Média.

2.2.1 - As Cruzadas: problemas religiosos e econômicos.

- 2.2.2 - O desenvolvimento comercial.
- 2.2.3 - O crescimento das cidades.
- 2.2.4 - Artes e Cultura.
- 2.2.5 - A formação das Monarquias Nacionais.

1.0 - A Época Moderna.

- 3.1 - A crise do feudalismo e a formação dos Estados modernos.
- 3.2 - Expansão mercantil europeia dos séculos XV e XVI.
- 3.3 - O Renascimento.
- 3.4 - As reformas religiosas.
- 3.5 - Mercantilismo e colonização das Américas.
- 3.6 - O absolutismo monárquico.
- 3.7 - As revoluções inglesas do século XVII.
- 3.8 - A Ilustração e o Despotismo Esclarecido.
- 3.9 - A Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.
- 3.10 - As Revoluções Francesas de 1789, 1830 e 1848.

4.0 - O Mundo Contemporâneo

- 4.1 - A industrialização europeia no século XIX.
- 4.2 - As revoluções de 1848.
- 4.3 - A unificação dos Estados Nacionais: Alemanha e Itália.
- 4.4 - Os movimentos socialistas.
- 4.5 - A guerra franco-alemã e a Comuna de Paris.
- 4.6 - A partilha da África e a penetração Ocidental na Ásia.
- 4.7 - Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XIX.
- 4.8 - O sistema de alianças e a Primeira Guerra Mundial.
- 4.9 - A Revolução Russa de 1917 e o regime soviético.
- 4.10 - Fascismo e Nazismo.
- 4.11 - As democracias liberais no Entre-Guerras.
- 4.12 - A Segunda Guerra Mundial.
- 4.13 - A ONU.
- 4.14 - O Oriente Médio e as tensões entre árabes e judeus.
- 4.15 - A expansão capitalista do Japão no pós-guerra.
- 4.16 - Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XX.

II - História do Brasil.

1.0 - O Brasil colônia.

- 1.1 - O Brasil na expansão marítima europeia.
- 1.2 - O povoamento litorâneo e a agricultura de exportação.
- 1.3 - A pecuária e a expansão para o interior.
- 1.4 - A escravidão negra na colônia.
- 1.5 - Os jesuítas e as populações indígenas.
- 1.6 - A ocupação holandesa.
- 1.7 - Mineração e vilas do ouro. Barroco e sociedade.
- 1.8 - A administração portuguesa na colônia.

2.0 - A emancipação política e a formação do Estado Nacional

- 2.1 - Inconfidência Mineira.
- 2.2 - O período joanino.

- 2.3 - O movimento de Independência.
- 2.4 - O Primeiro Reinado.
- 2.5 - A Regência : movimentos regionais e centralização.

3.0 - O Brasil na segunda metade do século XIX.

- 3.1 - Os partidos políticos e o poder moderador.
- 3.2 - O crescimento das cidades.
- 3.3 - A expansão das ferrovias.
- 3.4 - O café e o desenvolvimento econômico.
- 3.5 - A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 3.6 - A diplomacia brasileira na Bacia do Prata.
- 3.7 - Arte, literatura e pensamento no século XIX.
- 3.8 - A crise do regime monárquico.

4.0 - O Brasil república.

- 4.1 - As oligarquias políticas e os partidos republicanos.
- 4.2 - A política do café e os interesses regionais.
- 4.3 - Coronelismo e mandonismo local.
- 4.4 - Os movimentos messiânicos.
- 4.5 - Urbanização e industrialização.
- 4.6 - o tenentismo.
- 4.7 - Centros urbanos e vida cultural: o modernismo.
- 4.8 - A Revolução de 1930.
- 4.9 - A época de Vargas e o Estado Novo.
- 4.10 - As conseqüências da 2ª Guerra Mundial e a re-democratização.
- 4.11 - Juscelino Kubitschek e o desenvolvimentismo.
- 4.12 - Tendências culturais no pós-modernismo.

III - História da América.

1.0 - O Sistema Colonial.

- 1.1 - A política mercantilista e a colonização espanhola.
- 1.2 - As colônias inglesas da América do Norte.
- 1.3 - O trabalho compulsório nas colônias.
- 1.4 - A economia colonial: mineração e agricultura.

2.0 - O Processo de Emancipação.

- 2.1 - As colônias inglesas e a ruptura do pacto colonial.
- 2.2 - As independências políticas da América Espanhola.

3.0 - Os Estados Unidos durante os Séculos XIX e XX.

- 3.1 - A expansão para o oeste.
- 3.2 - A guerra de Secessão.
- 3.3 - A crise de 1929 e o "New Deal".
- 3.4 - A hegemonia norte-americana no Pós-Guerra.
- 3.5 - O crescimento das empresas multinacionais.

4.0 - A América Latina nos Séculos XIX e XX.

- 4.1 - A formação dos Estados Nacionais.
- 4.2 - Capitalismo inglês e a América Latina durante o século XIX.
- 4.3 - A intervenção dos Estados Unidos na Guerra da independência de Cuba.
- 4.4 - O poder das oligarquias.

IV - Organização Social e Política do Brasil.

1.0 - Formação social.

1.1 - Instituições sócio-políticas no Brasil Colonial.

2.0 - Organização do Estado Nacional.

2.1 - Evolução do sistema político.

2.2 - As Constituições: o processo histórico.

2.3 - A Constituição atual e suas características.

2.4 - Política interna e externa do Brasil contemporâneo.

2.5 - A política continental e mundial do Brasil.

3.0 - A Sociedade Contemporânea.

3.1 - A estrutura agrária e a vida rural: raízes históricas.

4.0 - A Cultura Brasileira.

4.1 - A ação dos jesuítas no período colonial.

4.2 - O processo educacional brasileiro e sua evolução histórica.

RESOLUÇÃO 3203, DE 3 DE JULHO DE 1986

Acrescenta dispositivo à Resolução nº 3199, de 2 de julho de 1986, que estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1987 na Universidade de São Paulo.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, baixa a seguinte Resolução:

Artigo 1º - Fica acrescentado à Resolução nº 3199, de 2 de julho de 1986, o seguinte dispositivo:

"Artigo 14-A - O aluno já matriculado em um Curso da USP e que, em virtude da aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, pleiteie matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, deverá, no ato da matrícula, optar por um ou outro, vedada a realização simultânea de ambos.

Parágrafo Único - Se o aluno já estiver matriculado em mais de um Curso na USP, a opção pelo novo implica a desistência dos demais."

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 20 E 21 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

FICHA DE INSCRIÇÃO

FUVEST 87

ETIQUETA COM N° DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO												
DATA DE NASCIMENTO			CÉDULA DE IDENTIDADE				SEXO		PROVA DE LINGUA ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2º GRAU	
DIA	MES	ANO	RG		ESTADO		1 MASCULINO	1 INGLÊS	19			
							2 FEMININO	2 FRANCÊS				
CEP			TELEFONE				Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?		SIM	NÃO	INDIFERENTE	
								1	2	3		

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA					CÓDIGO DA CARREIRA		CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA EM ORDEM DE PREFERÊNCIA				
							1	2	3	4	5

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.)														
BAIRRO					CIDADE					ESTADO				

QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LOCAL DE NASCIMENTO										ESTADO	
CIDADE											

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Venho requerer a minha inscrição no Concurso Vestibular a cargo da FUVEST, declarando estar de acordo com as normas que vigorarão para os referidos exames, constantes do Manual de Informações FUVEST 1987, das quais estou ciente.

Declaro, para os fins de direito, estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do mesmo Manual e que concordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação, e que preencho as condições legais para o ato de inscrição.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão de 2º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

DATA: _____ de setembro de 1986.

Assinatura do Candidato

AUTENTICAÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA 19 DE SETEMBRO

FUVEST 87

Para crédito de C.C.C. 47.900.758.0001-40
FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA N° 120.13.02272-2 - PEPS - CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → **Cz\$ 100,00**

AUTENTICAÇÃO

banespa Banco do Estado de São Paulo S.A.

BANCO

